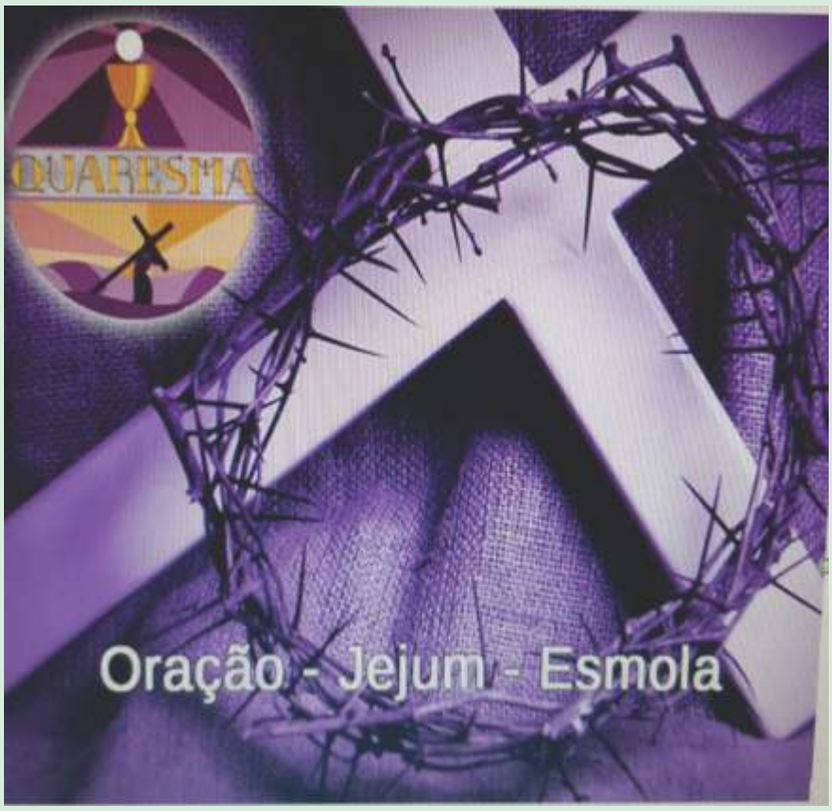
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

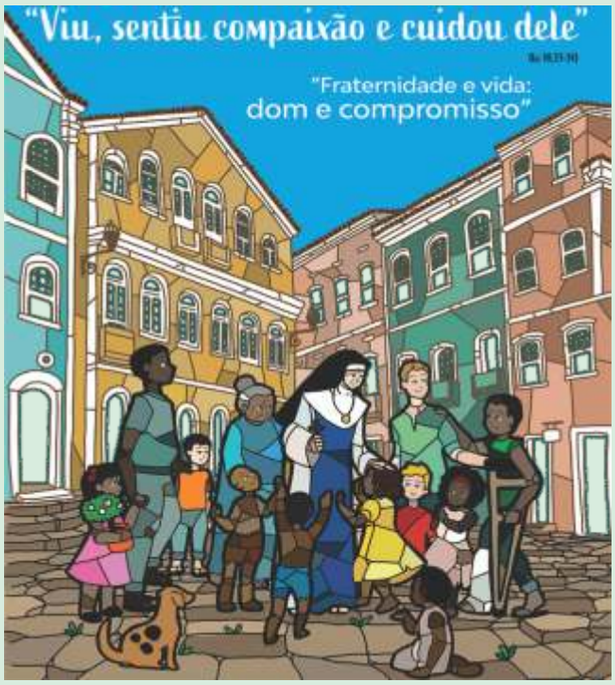
JORNAL **BOA NOTÍCIA**

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

MARÇO 2020
ANO XIX - Nº 210

QUARESMA: CAMINHADA PARA A PÁSCOA DO SENHOR VENÇA A INDIFERENÇA COM A SOLIDARIEDADE





Durante a Quaresma, todas as sextas–feiras, às 5h30, haverá Missa da Penitência na Igreja Nossa Senhora de Fátima, Vila Fátima, e à noite, Via Sacra nas Comunidades; nos outros dias da semana, encontros de oração e reflexão sobre a Campanha da Fraternidade 2020. Participe. Quaresma é tempo propício para a oração e a meditação da Palavra de Deus, deixando-a transformar nossas vidas.

Nosso pároco em sua palavra reflete sobre a importância da Quaresma, como preparação para a celebração da Páscoa, iluminados pela Palavra de Deus e pela Campanha da Fraternidade, que nos ajuda a viver a dimensão comunitária e social da Quaresma. Página 03

Festa da Fogazza

Dia 21/03 a partir das 14h00,

no estacionamento da Igreja Nossa Senhora de Fátima, Vila Fátima.

DELICIOSAS FOGAZZAS

Sabores: * Carne * Calabresa * Queijo * Frango catupiry

RESERVE JÁ O SEU CONVITE COMPRANDO ANTECIPADAMENTE EM SUA COMUNIDADE!
NA COMPRA DE 3 FOGAZZAS, GANHE 01 REFRIGERANTE CAÇULINHA.

EDITORIAL

Caminhando com as Pastorais Sociais. "Em busca de uma Igreja verdadeiramente em saída"

Uma nova oportunidade nos é dada, de vivenciarmos dias de oração, jejum e conversão. E a busca dessa conversão deve ajudar-nos a fazer uma mudança da cultura de apatia e indiferença à participação por diversos meios na elaboração e execução de políticas públicas que beneficiem a todos e exterminem de vez com todo tipo de violência. Precisamos defender a promoção da vida e da paz, pelos caminhos da reconciliação e da solidariedade.

A Dignidade Humana é essencialmente um valor espiritual e moral atribuído a TODA pessoa pelo simples fato de "ser" HUMANA. Independentemente de sua origem, raça, sexo, idade, estado civil ou condição social e econômica.

A função da doutrina social da igreja é o anúncio de uma visão global do homem e da humanidade e a denúncia do pecado de injustiça e de violência que de vários modos atravessa a sociedade. Ao anunciar o Evangelho à sociedade em seu ordenamento político, econômico, jurídico e cultural, a Igreja quer atualizar no curso da história a mensagem de Jesus Cristo

A busca pela dignidade humana e a doutrina social da igreja que são pilares na construção das pastorais sociais derivam diretamente da dimensão sócio transformadora transmitida pelo evangelho, a partir do comportamento de Jesus.

A Cartilha de Pastoral Social emitida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) aponta a vinculação da ação social com o evangelho e nos chama a refletir:

Em Mt 9,35-38, diz que Jesus "percorria todas as cidades e aldeias". No caminho, encontrava as "multidões cansadas e abatidas, como ovelhas sem pastor". Diante delas, Jesus sentia "compaixão". Aqui está o espírito de toda a ação social. Hoje, como no tempo de Jesus, as multidões dos pobres encontram-se "cansadas e abatidas". Cansadas de tantas promessas não cumpridas, de tanta corrupção e de tanto lutar em vão; abatidas pelo peso da exclusão e da miséria, da fome e da doença, do abandono e do descaso. Hoje, como ontem, a injustiça e a desigualdade social geram milhares de empobrecidos que se tornam excluídos, quando não exterminados. Geram, ainda, desemprego, violência, dependência química, prostituição, racismo e destruição do meio ambiente.

O amor de Deus se estende a todos seus filhos e filhas. Todos e todas têm lugar em seu coração misericordioso e compassivo. Mas esse mesmo coração tem uma predileção especial pelos que sofrem.

Para desvendar o rosto das "multidões cansadas e abatidas" é necessário buscar a causas da pobreza e da exclusão social. A ação pastoral se dá a partir de um determinado contexto histórico preciso e localizado no tempo. A ação pastoral, qualquer que seja, exige uma constante análise da realidade social, no sentido de buscar respostas concretas a seus desafios. Temos de caminhar com os pés no chão e os ouvidos atentos aos clamores do povo. Não podemos fechar os olhos e cruzar os braços diante das injustiças e desigualdades. Assim, do ponto de vista metodológico, a prática evangélica começa com uma leitura dos fatos e da conjuntura a partir dos pobres.

A partir da conscientização, da organização e da mobilização, abrem-se caminhos alternativos. O importante é chamar a atenção da Igreja e da sociedade para esse quadro de injustiças cada vez mais grave. Importante também, envolver o maior número de atores sociais e de parceiros na luta pela transformação social. A Pastoral Social tem como finalidade concretizar em ações sociais e específicas a solicitude da Igreja diante de situações reais de marginalização.

Neste sentido, procura-se integrar em suas atividades a fé e o compromisso social, a oração e a ação, a religião e a prática do dia a dia, a ética e a política. Aqui é preciso superar as dicotomias entre "os que só rezam" e "os que só lutam", "os que louvam e celebram" e "os que fazem política". Na verdade, a verdadeira fé desdobra-se naturalmente em compromisso diante dos pobres. A ação social é condição indispensável da vivência cristã. O compromisso sócio-político não é um apêndice da fé. Ao contrário, faz parte inerente de suas exigências. A fé cristã tem, necessariamente, uma dimensão social. Não é isso o que nos ensina o episódio do Bom Samaritano? Ou seja, entrar ou não entrar na vida eterna é uma alternativa que está condicionada à atitude frente ao irmão caído e ferido na beira da estrada. Tal condição se torna ainda mais clara no texto do Juízo Final: "Vinde benditos de meu Pai, porque estava com fome e me deste de comer...".

Motivados pela luz do evangelho e da doutrina social, é necessário planejarmos nossos passos para construir uma igreja mais conectada com as mazelas de seu povo, marcando nossa atuação e presença na sociedade.

Nossas comunidades e grupos de base, simbolizam a presença do projeto de Cristo em nossos bairros, por isso temos que estar dispostos a assumir cada vez mais uma igreja em saída. "Em meio a esta complexa conjuntura, pela Fé, reconhecemos o Senhor presente e atuante junto a nós (Jo 14,18).

Num trabalho contínuo em nossa paroquia, a Comissão Paroquial do Laicato, vem desenvolvendo junto as pastorais sociais, um planejamento para fortalecer e potencializar as ações de cada uma delas. Para acontecer esse planejamento, consideramos suas diretrizes e as diretrizes da ação evangelizadora da igreja no Brasil, iniciando por fazer um diagnóstico de cada pastoral, em cada nível de sua organização, identificando seus participantes e os principais desafios. Avançamos para um objetivo comum, elaboramos um conjunto de ações prioritárias, definindo prazos e responsáveis, para que de fato as ações se concretizem.

Para acontecer esse plano é preciso o envolvimento de todos com discernimento, comprometimento, fé e esperança em um mundo repleto de justiça e igualdade.

Nosso plano de ações prioritárias para o ano de 2020

01	- Elaborar um plano de capacitação para as pastorais sociais.
02	- Reunir os líderes para conversarmos e alinharmos as ações, das pastorais sociais
03	- Retomar o movimento de melhorias na UBS, da vila Barros.
04	- Retomar as às ações a favor do meio ambiente junto às pastorais sociais.
05	- Dimensionar as capacidades de atendimento das nossas pastorais sociais
06	- Identificar quais são as ações em comum das pastorais sociais.
07	- Identificar as demandas de infraestruturas para o desenvolvimento das ações das pastorais sociais.

Márcia Amélia e Benê - Comissão do Laicato

A Palavra do Nosso Pároco

Quaresma: Caminhada para a celebração da Páscoa, a ressurreição do Senhor.

Celebrada desde o século IV, a Quaresma vai da 4ª feira de Cinzas até a Missa da Ceia do Senhor.

A Quaresma é o momento favorável para intensificarmos a vida espiritual através dos meios santos que a Igreja nos propõe: o jejum, a oração, e a esmola. Na base de tudo isto, porém, está a Palavra de Deus, que somos convidados a ouvir e meditar com maior assiduidade neste tempo.

No início da Quaresma é importante preparar o nosso coração para receber em abundância o dom da misericórdia divina. A palavra de Deus exorta-nos a nos converter e crer no Evangelho, e a Igreja indica-nos na oração, na esmola e no jejum, assim como na generosa ajuda aos irmãos os meios, através dos quais podemos entrar no clima da autêntica renovação interior e comunitária.

A Quaresma é um novo começo, uma estrada que leva a um destino seguro: a Páscoa da Ressurreição, a vitória de Cristo sobre a morte. E este tempo não cessa de nos dirigir um forte convite à conversão: o cristão é chamado a voltar para Deus "de todo o coração" (Jl 2,12), não se contentando com uma vida medíocre, mas crescendo na amizade do Senhor. Jesus é o amigo fiel que nunca nos abandona, pois mesmo quando pecamos, espera pacientemente pelo nosso regresso a Ele e, com essa espera, manifesta a sua vontade de perdão.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promove este ano, durante a Quaresma, a Campanha da Fraternidade, cuja finalidade principal é vivenciar e assumir a dimensão comunitária e social da Quaresma.

A Campanha da Fraternidade ilumina de modo particular os gestos fundamentais desse tempo litúrgico: a oração, a esmola e o jejum. Neste ano, o tema é *Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso*, e o lema: "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele" (Lc 10,33-34). A Campanha da Fraternidade é um modo privilegiado pelo qual a Igreja vivencia a Quaresma. Há mais de cinco décadas, ela anuncia a importância de não separar a conversão do serviço aos irmãos e irmãs, à sociedade e ao planeta, nossa Casa Comum. Portanto, a conversão é pessoal, comunitária e social.

É necessário mudar o coração e as estruturas injustas presentes na sociedade, assim nós teremos a sociedade do bem viver e conviver. Que toda a Igreja, motivada pela Campanha da Fraternidade, possa ver fortalecida a revolução do cuidado, do apreço, da preocupação mútua e, portanto, da fraternidade e da vida.

Muito pode ser feito quando o coração se abre para o intercâmbio do cuidado, e a criatividade se deixa conduzir pela fraternidade e solidariedade. Esta Campanha da Fraternidade será um apelo profético contra a indiferença, e o individualismo consumista, tão presentes na cultura do mundo urbano, que impede de viver a vida como dom e compromisso. O Papa Francisco nos convoca a vencer a "globalização da indiferença". Se já não somos mais capazes de perceber a desumana dor ao nosso lado, também nós nos tornamos desumanizados. É por isso que a CF 2020 proclama: a vida é Dom e Compromisso! Seu sentido consiste em ver, solidarizar-se e cuidar. Não podemos viver ignorando e sendo indiferentes às dores daqueles que são marginalizados, descartados e considerados massa sobrante pelo modelo econômico neoliberal que privilegia o ter e o lucro a todo custo.

Convido a todo povo de Deus caminheiro nas comunidades que compõem a paróquia Nossa Senhora de Fátima a vivenciar intensamente o tempo da Quaresma, participar da Missa da Penitência, da Via-Sacra às sextas-feiras, dos encontros de reflexão e oração sobre a Campanha da Fraternidade nos grupos de base, e a fazer uma boa confissão. Vivamos interiormente as práticas externas da Quaresma.

Uma abençoada e frutuosa Quaresma a todos e a todas. .

Padre Tarcísio.

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso
''Viu, sentiu compaixão e cuidou dele'' (Lc 10,33-34)

Na busca de transformação e santificação, a Igreja no Brasil, oferece às Comunidades, no tempo da Quaresma, uma realidade para ser refletida, meditada, rezada. É a Campanha da Fraternidade, que, neste ano tem como tema: Fraternidade e vida: dom e compromisso; e, como lema: "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele" (Lc 10,33-34).

Fraternidade e vida! Pelo Verbo de Deus tudo foi criado, e no faça-se! (Gn 1,3), quando tudo passou a existir, a vida divina foi irresistivelmente comunicada como um transbordamento do amor trinitário. Todos os seres animados e inanimados, como efusão do amor de Deus, foram criados por amor. Nada escapa ou está fora desse amor. Assim, Deus vem ao nosso encontro, pois quer "[...] comunicar a sua própria vida divina aos homens, criados livremente por ele, para fazer deles, no seu Filho único, filhos adotivos" (CIgC, n. 52). Essa comunicação de Deus nos permite conhecê-Lo e amá-Lo e, assim, participarmos da glória amorosa da Trindade Santa.

Dom e Compromisso! A vida é um Dom que recebemos de Deus e que somos chamados a partilhar em busca da plenitude: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (Jo 3,16). Deus tudo disse no seu Verbo encarnado: "Cristo, o Filho de Deus feito homem, é a Palavra única, perfeita e insuperável do Pai" (CIgC, n.65). Eis o nosso Compromisso para com essa vida, Dom de Deus: levá-la à plenitude de Cristo. Criados à sua imagem e semelhança, somos filhos no Filho, e os seus gestos de fraternidade nos ensinam este caminho: "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele" (Lc 10,33-34).

Vida é Dom de Deus! "Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância" (Jo 10,10). Jesus Cristo não apenas anunciou, mas Ele mesmo é a plenitude, a consumação de toda a vida. O seu viver, sua pregação, sua morte e ressureição despertam para o sentido da vida e, assim, Ele mesmo se revela para nós como o Caminho, a Verdade e a Vida! (Jo 14,6). Ele anuncia o ano da graça do Senhor, pois, na unção, proclama a liberdade aos presos no corpo e na alma, oferece visão aos cegos sem horizontes, liberta e alivia os oprimidos pela ganância e pelo egoísmo; é a boa-nova da solidariedade e da gratuidade para os pobres e desamparados (Lc 4,16-19).

Vida é Compromisso fraterno! A vida como Dom nos conduz a um Compromisso. Despertamos para a responsabilidade de nossa existência e de todas as criaturas. Compromisso como promessa de permanecer junto de, comprometer-se com. É o que lemos e vemos na parábola do bom samaritano. Ele permanece junto ao assaltado e garante-lhe acolhimento e cuidado: ver, sentir compaixão e cuidar serão os verbos de ação que nos conduzirão no tempo quaresmal. Que possamos nos dispor a uma profunda conversão da cultura da morte para a cultura da vida.

Tema, lema e objetivos

O Objetivo Geral é "conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como dom e compromisso, que se traduz em relação de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, nossa Casa Comum".

A CF 2020 apresenta dez objetivos específicos:

a) Apresentar o sentido de vida proposto por Jesus nos Evangelhos.
b) Propor a compaixão, a ternura e o cuidado como exigências fundamentais da vida para relações sociais mais humanas.
c) Fortalecer a cultura do encontro, da fraternidade e a revolução do cuidado como caminhos de superação da indiferença e da violência.
d) Promover e defender a vida, desde a fecundação até o seu fim natural, rumo à plenitude.
e) Despertar as famílias para a beleza do amor que gera continuamente vida nova.
f) Preparar os cristãos e as comunidades para anunciar, com o testemunho e as ações de mútuo cuidado, a vida plena do Reino de Deus.
g) Criar espaços nas comunidades para que, pelo Batismo, pela Crisma e pela Eucaristia, todos percebam, na fraternidade, a vida como dom e compromisso.
h) Despertar os jovens para o dom e a beleza da vida, motivando-lhes o engajamento em ações de cuidado mútuo, especialmente de outros jovens em situação de sofrimento e desesperança.
i) valorizar, divulgar e fortalecer as inúmeras iniciativas já existentes em favor da vida.
j) Cuidar do planeta, nossa Casa Comum, comprometendo-se com a ecologia integral.

Aconteceu

Fotos Pascom

No dia 4 de fevereiro na Igreja Nossa Senhora de Fátima a Missa de Abertura do Ano Pastoral, que contou com a presença dos agentes de pastoral que compõe as quatro comunidades da paróquia.

A entrada da imagem de nossa padroeira Nossa Senhora de Fátima foi um momento marcante em que nosso pároco Tarcísio pediu sua intercessão para que em nossas atividades haja a defesa da vida em todas as suas dimensões.

Na sequência, tivemos a entrada dos agentes que representam todas as nossas pastorais e movimentos, firmando assim nosso compromisso em sermos multiplicadores para vivenciarmos a partilha, a missionaridade e a evangelização.

Com a graça de Deus iniciamos mais um ano e temos muitas atividades a realizar e uma das mais importantes em nossa comunidade e em toda a Igreja do Brasil é a realização da Campanha da Fraternidade, que iniciada na quaresma nos ajuda a vivenciar este tempo e nos aproximar de Deus e de nossos irmão e irmãs.

Sobre a intercessão de Nossa Senhora de Fátima, São Paulo Apóstolo, São Francisco e São Lucas, que deixaram valiosas experiências de cuidado com a vida e grandes exemplos para os dias atuais, contamos com a participação de todos na missão e na evangelização neste ano que se inicia.

"A esperança é a virtude que nos coloca a caminho, dá asas para continuar, mesmo quando os obstáculos parecem intransponíveis" – Papa Francisco

Eduardo - Pascom

O que se diz para a Amazônia, serve para a Igreja inteira: reconstruir a nossa profecia

"O que se diz para a Amazônia serve para a Igreja inteira, à luz daquilo que vem do modelo e da dinâmica da Amazônia. A exortação pós-sinodal Querida Amazônia é para dizer para nossa Igreja que temos que reconstruir a nossa profecia". Assim comentou o arcebispo de Belo Horizonte (MG) e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Walmor Oliveira de Azevedo, sobre a Exortação Apostólica pós-sinodal Querida Amazônia, publicada dia 12 de fevereiro, durante entrevista coletiva à imprensa realizada na sede da CNBB, em Brasília.

Dom Walmor esteve ao lado do arcebispo emérito de São Paulo (SP) e presidente da Comissão Episcopal para a Amazônia da CNBB, cardeal Cláudio Hummes, que também preside a Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam), para apresentar os principais pontos do texto divulgado pela Santa Sé. O presidente da CNBB iniciou ressaltando que o processo do Sínodo para a Amazônia, de onde surge a exortação apostólica, é um caminho que não se encerra e que "somos chamados a percorrer com novo ardor missionário".

Dom Walmor frisou que a exortação apostólica Querida Amazônia não é um decreto, mas um "convite a sonhar". Este chamado do Papa Francisco "coloca a nossa Igreja numa perspectiva muito e profundamente desafiadora" de "reconstruir a nossa profecia". Esta profecia, continuou, não é simplesmente de palavras, mas é aquela que "possa costurar um novo entendimento e práticas e mudanças transformadoras".

"Se nós conseguirmos como Igreja entrar nesse caminho bonito do sínodo, do seu documento final e neste horizonte inspirador e interpelante da exortação sinodal, eu tenho certeza que a nossa Igreja vai dar muitos passos de transformação para dentro e de corajosa presença pública na sociedade por sua transformação", afirmou dom Walmor.

O documento

O cardeal Cláudio Hummes apresentou uma síntese da exortação apostólica pós-sinodal Querida Amazônia, durante a coletiva de imprensa. O presidente da Repam foi relator geral da Assembleia do Sínodo dos Bispos e recordou o processo de preparação e o contexto no qual foi promovida a reflexão sobre os "novos caminhos para a Igreja e a para uma ecologia integral".

Dom Cláudio contextualizou o momento em que a Igreja está diante "da grande problemática ecológica e socioambiental" que se coloca à humanidade, e quer ajudar a vencer essas crises globais. "O grito dos pobres é o mesmo grito da terra" afirmou. E a reflexão é "como caminhar junto e conseguir escutar esse grito e ajudar, com aqueles que estão gritando, a construir o futuro".

O que é central no texto, é "o amor de Pastor à gente e ao território da Amazônia", segundo dom Cláudio, o que está expresso no título. O grande sentido da exortação, está no parágrafo 2 do texto. Na sequência, o texto tem o pedido de empenho na aplicação das indicações do documento final do Sínodo.

Os sonhos

A partir das quatro conversões propostas no documento final do sínodo, o Papa apresenta seus sonhos para a Amazônia: social, cultural, ecológico e eclesial.

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

TEC VENDAS
TEC VENDAS
Consult. de imóveis Ltda.
CRECI 5677-J
Gonçalves
Corretor Eztec - CRECI: 184.271-F
goncalves.tecvendas1@gmail.com
Tel.: (11) 99541-1628

MAXIMINIO
11 2403-2726 - 11 94047-7043
contato@bicicletariamaximinio.com.br
BICICLETAS, MANUTENÇÃO, PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL.
Rua São Miguel dos Campos 668
Vila Barros - Guarulhos / SP

PROAUTO
Proteção veicular totalmente personalizada é com a Proauto
Mais de 110.554 mil pessoas optaram pela PROAUTO
Venha nos conhecer!
Faça uma cotação
4105-5727
96492-2206

Ana's Pelúcias e Flores
ARRANJOS - DECORAÇÕES - COROAS
PRESENTES - BOUQUET - PELÚCIAS
BOUQUET DE NOIVAS - CESTAS
PARA TODAS AS OCASIÕES
Tel.: 2443.4679
11 99584.1807
Rua Capitão Gabriel, 219
Centro - Guarulhos - São Paulo
anas pelucias e flores
anasflores@uol.com.br

PLASHOP
LOJÃO DA ECONOMIA
Rua Jamil João Zarif,
Próximo à Praça 8 de Dezembro
Taboão - Guarulhos

O que é dízimo?

O dízimo é uma contribuição voluntária, regular, periódica e proporcional aos rendimentos recebidos, que todo batizado deve assumir como obrigação pessoal – mas também como direito – em relação à manutenção da vida da Igreja local onde vive sua fé. O dízimo é uma forma concreta de manifestar a fé em Deus providente, um modo de viver a esperança em seu Reino de vida e justiça, um jeito de praticar a caridade na vida em comunidade. É ato de fé, de esperança e de caridade. Pelo dízimo, podemos viver essas três importantes virtudes cristãs, chamadas de virtudes teologais, porque nos aproximam diretamente de Deus. O dízimo é compromisso de cada cristão. É uma forma de devolver a Deus, num ato de agradecimento, uma parte daquilo que se recebe. Representa a aceitação consciente do dom de Deus e a disposição fiel de colaborar com seu projeto de felicidade para todos. Dízimo é agradecimento e partilha, já que tudo o que temos e recebemos vem de Deus e pertence a Deus.

Devemos contribuir com o máximo que o nosso orçamento possa suportar. Assim, quem pode dar 10% não contribua com menos. Quem puder dar 5% não dê 4, quem puder dar 3% não dê 2. Dê cada um conforme o impulso de seu coração sem tristeza nem constrangimento, pois Deus ama a quem dá com alegria! Proliferam atualmente seitas cujo único objetivo parece ser explorar a boa-fé de pessoas carentes e desesperadas. Com promessas de curas e de progresso material realizam campanhas alardeando libertação para todos os tipos de males. Usam o nome de Deus em vão a todo o momento. "Em nome do Senhor Jesus" é a senha pela qual encantam os que buscam soluções imediatas para seus problemas. Os métodos usados nestes empreendimentos religiosos são refinados e bem articulados. Não atacam diretamente as contas bancárias dos fiéis, mas cuidam de seduzi-los aos poucos. As pessoas se entusiasmam com o horizonte de prosperidade que lhes é anunciado. Muitas vezes se privam do essencial para não deixar de contribuir com o funcionamento destas novas seitas. Esta constatação não macula o sentido e a importância do dízimo em suas raízes bíblicas, teológicas e eclesiais. Não podemos confundir, portanto, a oferta espontânea do dízimo com exploração financeira.

O DÍZIMO DEVE SER MENSAL, BIMESTRAL OU ANUAL?

Em princípio, o dízimo deve ser oferecido cada vez que se recebe algo: o salário, uma doação ou o resultado de uma venda importante. De modo geral e prático, podemos dizer que a oferta do dízimo deve ser mensal. Assim como você recebe seu salário todo mês, assim também mensalmente deveria fazer sua oferta do dízimo. Por isso, é necessário educar-se para fazer mensalmente a oferta do dízimo. Se o católico, que recebe mensalmente o seu salário, não se educar para o dízimo mensal, ele irá dar, uma ou outra vez, aquilo que sobrar. E isso não é dízimo. Sendo uma contribuição regular e periódica, e proporcional ao ganho de cada dizimista, o dízimo deve ser entregue na comunidade com a mesma regularidade com que acontece o recebimento de seus ganhos. A contribuição mensal de cada dizimista favorece também a organização da Pastoral do Dízimo, na comunidade, na paróquia e na diocese. Sabendo quanto recebe mensalmente de dízimo, a Igreja pode fazer seus orçamentos e previsões, bem como pode prestar contas regulares ao povo.

Pastoral do Dízimo da Comunidade São Paulo Apóstolo

LITURGIA DA PALAVRA

"Dias virão oráculo do Senhor Deus, em que vou mandar a fome sobre o país: não será fome de pão, nem sede de água, e sim fome de ouvir a Palavra de Deus" (Am 8,11). A Palavra de Deus é uma fonte que não se esgota, e nem seca.

01/03- 1º- Domingo da Quaresma: 1ª- Leitura Gn 2,7-9; 3,1-7 – Sl 51 – 2ª- Leitura Rm 5,12-29 – Evangelho Mt 4,1-11
08/03 – 2º- Domingo da Quaresma: 1ª- Leitura Gn 12,1-4a – Sl 33 – 2ª- Leitura 2 Tm 1,8b-10 – Evangelho Mt 17,1-9
15/03 – 3º- Domingo da Quaresma: 1ª- Leitura Ex 17,3-7 – Sl 95 – 2ª- Leitura Rm 5,1-2.5-8 – Evangelho Jo 4,5-42
22/03 – 4º- Domingo da Quaresma: 1ª- Leitura 1 Sm 16,1-13 – Sl 23 – 2ª- Leitura Ef 5,8-14 – Evangelho – Jo 9,1-41
29/03 – 5º- Domingo da Quaresma: 1ª- Leitura Ez 37,12-14 – Sl 130 – 2ª- Leitura Rm 8,8-11 – Evangelho Jo 11,1-45

Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida.

Essas são as frases mais curtidas do mês de fevereiro.

Acessem nossas redes sociais.

"E AINDA EXISTEM PESSOAS QUE NÃO ACREDITAM EM MARIA DE NAZARÉ, NOSSA AMADA MÃE MARIA. CONFIEMOS SIM NA SUA MATERNA INTERCESSÃO."

Pe. Tarcísio Almeida

Se olharmos o mundo e as pessoas com os olhos da fé, tudo será uma manifestação de Deus.

Pe. Tarcísio Almeida

ARTES: PASCOM

Eles se alegram em poder doar um tempo para servir a Deus

Nome: Fabiana Balbino leite Lopes
Comunidade: São Lucas Evangelista
Onde atua: Liturgia e ECC Encontro de Casais com Cristo
Há quanto tempo: 1 ano
Como é se doar e ajudar na Igreja? Como é prazeroso fazer parte dessa família, sou grata por essa oportunidade de se doar levando para cada casal a importância de estarmos próximo de Deus. Fizemos o ECC em 2017 e foi através do Encontro de Casais com Cristo que hoje minha família é presente na comunidade.

Nome: Cibele Pinheiro da Silva de Oliveira
Comunidade: Nossa Senhora de Fátima
Onde atua: Pastoral do batismo, comipa, mipa, ECC.
Há quanto tempo: 5 anos
Como é se doar e ajudar na igreja? Participo da comunidade desde os 12 anos mas no serviço pastoral estou a 5 anos .Estar em comunidade com aqueles que professam a mesma fé em Jesus Cristo para mim foi uma ajuda para fortalecer minha fé .E a partir da experiência do amor de Deus entendi a missão de discípulo missionário, de levar a palavra a palavra de Deus e de como essa graça nos enche de alegria e é extremamente gratificante se doar nem que seja um pouco no serviço pastoral e como Deus nos capacita e nos ajuda a descobrir como somos dotados de tantos dons.

PESQUISA - CESAR ALVES - PASCOM

Nome: Maria Aparecida de Souza.
Comunidade: São Paulo Apóstolo
Onde atua: Estou na coordenação do grupo de base há 18 anos.
Há quanto tempo: São 30 anos de comunidade.
Participei e coordenei a Pastoral da Criança ao longo de 10 anos, atuei como ministra da Eucaristia por 6 anos e fui coordenadora da comunidade por 7 anos.
Como é se doar e ajudar na igreja? É muito gratificante amar a Deus e poder servi-lo junto à comunidade. Tenho sido imensamente abençoada pela possibilidade de contribuir com a disseminação do evangelho e por uma vida em comunhão. É um prazer e um privilégio pertencer a uma comunidade e saber que nossas ações são capazes de impactar positivamente outras vidas. É saber que, diariamente, uma parte de nós fica com aqueles a quem ajudamos e que levamos uma parte deles conosco. É caminhar alegremente pela vida ciente de que estamos juntos em busca de um mundo melhor, tendo, acima de tudo, a presença e o amor de Deus em nossas vidas. É puramente gratidão.

Nome: Emília de Souza Caparica Gomes Rodrigues
Comunidade: São Francisco de Assis
Onde atua:Pastoral Catequese e na Liturgia
Há quanto tempo: 25 anos
Como é se doar e ajudar na Igreja? De coração, eu não acho que esteja fazendo nada de extraordinário, eu estou simplesmente tentando cumprir a missão que recebi no meu batismo, que é de trabalhar por esse reino de Deus que também é nosso, e colocar em prática o talento que Ele me deu, e isso eu amo fazer, amo o que eu faço por aquele a quem eu adoro tanto, Jesus Cristo.

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

Indústria e Comércio de Artefatos de Cimento
Alvorada
Blocos · Pedra · Areia · Cimento · Cal
Massa Fina · Tijolo Baianão de 9, 11, 5 e 14
Lajes Treliça
2402-4788
Rua Eugenio Diamante, nº 151 - Cep 07193-000
Jardim Eliane - Guarulhos - São Paulo

VidraçariaReal
Tel.:2408-7107
www.vidracariareal.com.br
atendimento@vidracariareal.com.br
Av. Otávio Braga de Mesquita, 622
Vila Fátima - Guarulhos - SP

Sophia Eventos
Alugamos: Mesas e cadeiras - Brinquedos - Máquina de algodão doce - Salão Para festa e eventos como casamento, batizados, aniversários, etc
Nivaldo
96892-5495 / 2382-8165
Rua Mantena, 217 - Jardim São Francisco- Guarulhos

AGENDA PASTORAL MARÇO / ABRIL DE 2020

02 e 03/03 – 19 h 45 – Formação para todos os agentes de pastoral, na Igreja da Vila Fátima.

05/03 – 19 h 30 – Adoração, Benção, e Procissão do Santíssimo Sacramento, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

07-13/03 – VISITAS MISSIONÁRIAS NAS COMUNIDADES.

17/03 – Ás 15 h, e às 20 h – MUTIRÃO DE CONFISSÕES, NA IGREJA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.

18/03 – 19 h 30 - MISSA DA SOLENIDADE DE SÃO JOSÉ, PADROEIRO UNIVERSAL DE NOSSA IGREJA, NA IGREJA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.

20/03 – DIA DE ORAÇÃO, 24 h PARA O SENHOR, EM CADA COMUNIDADE.

21/03 – 14 h - EVENTO PAROQUIAL BENEFICENTE, NO ESTACIONAMENTO DA IGREJA MATRIZ DA PARÓQUIA.

23/03 – 19 h 30 – Reunião de liturgia, com as coordenações das equipes de liturgia, dos MEDE, dos MIPA, e cantor (a), das comunidades, no São Francisco.

02/04 – 20 h - Encontro de Espiritualidade Quaresmal, com os agentes de pastoral, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

04/04 – 15 h – Encontro de canto litúrgico, na Vila Fátima.

05/04 – DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR. INÍCIO DA SEMANA SANTA.
PROGRAMAÇÃO À PARTE.
ANIVERSÁRIO DE NOSSA DIOCESE, 39 ANOS.

14/04 – 15 h 30 – Celebração Paroquial de Páscoa, com os doentes, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

24/04 – 19 h 30 – Encontro de liturgia, para organizar a semana da padroeira, com as coordenações das equipes de liturgia, dos MEDE, dos MIPA, dos cantos, e com representantes de cada pastoral, na Vila Fátima.

28/04 – 19 h 30 – Plenário dos grupos de base, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

Reuniões das UBS de nossa Região

Você que é usuário do SUS e agente de Pastoral Social de sua Comunidade não deixe de participar das reuniões de Controle Social da UBS de seu bairro. Nessas reuniões mensais participam os usuários do SUS os trabalhadores e o Gestor da unidade. Onde à o diálogo das necessidades da UBS, e também da qualidade do atendimento aos usuários dessa unidade.

Rua Oswaldo Cruz, 150, Centro no Ambulatório da Criança.

Nesta reunião pode ser levada as queixas da UBS de seu bairro e dos hospitais citados acima.

MARÇO / 2020

- 11/03 - HGG - 14h00
- 12/03 - HMCA - 9h30
- 17/03 - UBS Vila Fátima - 14h30
- 18/03 - HMU - 14h00
- 20/03 - UBS Vila Barros - 14h00

HGG - Hospital Geral de Guarulhos, HMU - Hospital Municipal de Urgências, HMCA - Hospital Municipal da Criança e Adolescente.

MANDE SEU ARTIGO SE POSSÍVEL COM FOTO DO EVENTO PARA O BOLETIM INFORMATIVO ATÉ O DIA 15 DE CADA MÊS. PARA UM DESSES E-MAILS:

pascomvilafatima@gmail.com
contato@paroquiavilafatima.com.br

Digite seu artigo em fonte Times New Roman, corpo 12 respeitando o limite de até 2000 caracteres ou 25 linhas.

EXPEDIENTE

Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão: ARTES GRÁFICAS PRÁTICA LTDA
Tiragem : 1500 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Pascom
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA

www.paroquiavilafatima.com.br